



MATOS, FONSECA & ASSOCIADOS
ESTUDOS E PROJECTOS LDA

ESTUDO DOS VALORES ECOLÓGICOS E DE
CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E RECURSOS HÍDRICOS,
NO ÂMBITO DO PROJETO DE MELHORIA DOS
ACESSOS MARÍTIMOS AO PORTO DE SETÚBAL

**Comentário ao Parecer da Agência
Portuguesa do Ambiente**

APSS - Administração dos Portos de Setúbal e
Sesimbra, SA

Janeiro 2019



ÍNDICE

1	ENQUADRAMENTO	1
2	COMENTÁRIO AO PARECER.....	1



1 ENQUADRAMENTO

Na sequência do Parecer recebido da Agência Portuguesa do Ambiente no âmbito do Processo de Pós-Avaliação nº 626, apresentam-se os seguintes comentários/respostas.

2 COMENTÁRIO AO PARECER

1. Em primeiro lugar, cabe-nos assinalar que as observações constantes no documento não se referem ao Estudo Ecológico Prévio nem ao Plano de Monitorização Reformulado, enviado pela Matos, Fonseca & Associados em 2 de dezembro, nem têm em conta todos os elementos entretanto apresentados relativamente ao descritor Valores Ecológicos e Conservação da Natureza.
2. Relativamente ao Elemento 2 (Programa de Sensibilização dirigido aos técnicos envolvidos nas dragagens sobre os hábitos dos roazes), consideramos como razoável e lógica a solicitação de um programa mais detalhado e com um módulo prático. Iremos então reformular o respetivo programa, que enviaremos o mais rapidamente possível. Estamos igualmente disponíveis para conduzir a sessão prática, em navio, conforme recomendado. Será necessário proceder oportunamente ao agendamento das sessões teóricas e prática.
3. Relativamente ao Elemento 3 (Proposta de implementação de redes de contactos), efetivamente está a ser compilada e atualizada e será enviada o mais brevemente possível.
4. Relativamente ao Elemento 8 (Planos de Monitorização Reformulados – secção Valores Ecológicos e Conservação da Natureza), haverá que lembrar que os documentos foram enviados a 2 de dezembro e aguardamos a sua análise. De qualquer modo, assinalamos que já foram disponibilizados abundantes elementos acerca das riquezas biológicas expectavelmente afetadas pela obra e que esperamos que este nosso trabalho (Estudo Ecológico Prévio) seja validado pelo ICNF e pela DGRM. Apenas ignoramos a quem caberá a responsabilidade de solicitar estas validações. Quanto aos prazos de monitorização relativamente ao início da fase de construção (2 meses), assinalamos que o trabalho de campo foi realizado em outubro e novembro.
5. É igualmente solicitado neste Elemento 8 que seja elaborado, conforme o previsto, um programa de observação dedicada da resposta comportamental dos roazes relativamente às dragas. Este programa, de acordo com a DIA, só deverá ser implementado na fase de construção, e não é claro na DIA o momento devido para apresentação da respetiva Memória Descritiva. Está também em fase de elaboração para envio o mais rapidamente possível.



6. Relativamente ao Elemento 9 (Estudo Ecológico Prévio), assinalamos que já foi enviado a 2 de dezembro o referido documento, por cuja análise aguardamos. Assinalamos que, conforme o previsto e atendendo ao calendário do projeto, o trabalho de campo decorreu ao longo de 2 meses e terá continuidade na fase de construção, como previsto na DIA. Não sendo possível, num estudo deste tipo, ter em conta variações sazonais de larga escala nos movimentos e atividades dos roazes, foi utilizada como base para as nossas análises e recomendações o conjunto de dados existentes no historial de investigação da equipa.

Manuel Eduardo dos Santos

Lisboa, 8 de janeiro de 2019